

**Estudar a esquerda brasileira: militância e ativismo político em tempos extraordinários pela perspectiva da História Oral (resistência à ditadura civil-militar e engajamento na democratização do Brasil: 1974-1994)**

Luiz Felipe Falcão<sup>1</sup>, Arielle Rosa Rodrigues<sup>2</sup>

Palavras-chave: História Oral, Esquerdas, democratização

Este projeto pretende interpretar, na perspectiva da História Oral, as lembranças e as trajetórias de agrupamentos e de personagens identificados como “de esquerda” por eles mesmos e, também, por seus adversários durante o período da ditadura civil-militar que governou o Brasil entre 1964 e 1985 a partir de depoimentos de antigos militantes e/ou ativistas independentes e de documentação depositada em arquivos públicos ou contida em acervos pessoais, os quais estiveram mobilizados por todo um conjunto de atividades de resistência ao regime e na busca de uma democratização do país. Em especial, ele se concentra nos fatores que tornaram o engajamento político de esquerda atrativo para tais militantes e ativistas entre as décadas de 1960 e 1980 (com um interregno no início dos anos 70 do século passado), bem como na relevância ou não da atuação das esquerdas em tal processo e, sobretudo, as possíveis influências que teriam conseguido imprimir na superação do regime, tendo em vista, por exemplo, que parte delas estava sintonizada com as críticas à falta de autonomia das mobilizações das classes subalternas antes do golpe de 1964 ou, por vezes, também com as manifestações de contracultura ocorridas a partir da década de 1950, o que poderia ter emprestado ao processo de democratização características bem singulares na História do Brasil República.

---

<sup>1</sup> Professor do Departamento de História - FAED/UDESC - luiz.felipe@mailcity.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de História - FAED/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.